



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### **Incidência de parasitoides em *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) no Monitoramento de milho *Bt***

Priscila M. de Paiva<sup>1</sup>; Jéssica B. T. de Araújo<sup>1</sup>; Franciyelli R. C. Becheleni<sup>2</sup>; Eloiso J. C. Campos<sup>1</sup>; Pedro G. Chagas<sup>1</sup>; Igor Henrique S. da Silva<sup>1</sup>; Caio F. C. Luiz<sup>1</sup>; Fernando H. Valicente<sup>3</sup>

*1*Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Rodovia MG 424 Km 47 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. E-mail: fernando.valicente@embrapa.br. *2*Faculdades Ciências da Vida. *3*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas, MG, Brasil.

*Spodoptera frugiperda*, a lagarta-do-cartucho, é uma das principais causas de danos econômicos na cultura do milho (*Zea mays* L.). O presente trabalho teve como objetivo monitorar a ocorrência de lagartas no milho *Bt*, expressando diferentes proteínas de *Bacillus thuringiensis* (*Bt*), e seus parasitoides. O experimento ocorreu na safra agrícola de 2014/2015, em Janaúba –MG, em delineamento de blocos casualizados com 18 tratamentos e 4 repetições, sendo utilizados híbridos de milho *Bt* (DKB 390 YG, Impacto TL, Herculex, VTPRO, VTPROII e Impacto Viptera), suas respectivas isolinhas e, isolinhas pulverizadas com inseticida químico. Realizaram-se duas coletas de lagartas aos 20 e 35 dias após a emergência, de 30 plantas de cada parcela. As lagartas foram criadas com dieta artificial no laboratório e monitoradas até a emergência dos parasitoides e ou adultos de *S. frugiperda*. Foi coletado um total de 1448 lagartas com a incidência de 669 parasitoides. Deste total, obtiveram-se 31,9% de lagartas com 31,1% de parasitismo nos tratamentos de milho *Bt*, sendo que não emergiram 66,8% desses parasitoides. Nas isolinhas, coletaram-se 68,1% de lagartas com 68,9% de parasitoides, porém 61,6% dos mesmos não emergiram. A partir dos resultados obtidos, nota-se que os híbridos Herculex, Impacto TL e DKB 390 YG foram os que apresentaram maior número de lagartas, enquanto o Impacto Viptera, menor quantidade. O índice de parasitismo no milho *Bt* foi de 45%, e nas isolinhas, 46,75%. *Chelonus* sp e *Eiphosoma* sp foram os parasitoides mais encontrados nos tratamentos de milho *Bt*, e nas isolinhas, *Chelonus* sp, *Eiphosoma* sp, *Archytas* sp e parasitoides da ordem Diptera. Os resultados mostram que há a ocorrência de parasitoides tanto em milho *Bt*, quanto nas isolinhas, indivíduos de grande potencial no controle biológico de *S. frugiperda*.

**Palavras-chave:** *Spodoptera frugiperda*, parasitoides, milho *Bt*.

**Apoio:** Embrapa Milho e Sorgo, CNPq, Funarbe e Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).